

CONSUMO LÁCTEO DE PRÉ-TERMOS DE MUITO BAIXO PESO EM SEGUIMENTO AMBULATORIAL EM UM HOSPITAL GERAL UNIVERSITÁRIO

Bianca Chassot Benincasa, Ana Carolina Terrazzan, Claudia Ferri, Renato S. Procianoy, Rita De Cássia Silveira

Contato: bianca_benincasa@yahoo.com

Introdução

A prevalência de aleitamento materno para recém-nascidos prematuros ainda é reduzida, apesar das evidências acerca de seus benefícios. Segundo as recomendações da OMS e do Ministério da Saúde do Brasil, o aleitamento materno deve ser exclusivo até o 6º mês de vida para todas as crianças.

Objetivo

Descrever o tipo de leite consumido por crianças pré-termo de muito baixo peso em seguimento ambulatorial aos 6 e aos 12 meses de idade corrigida (IC).

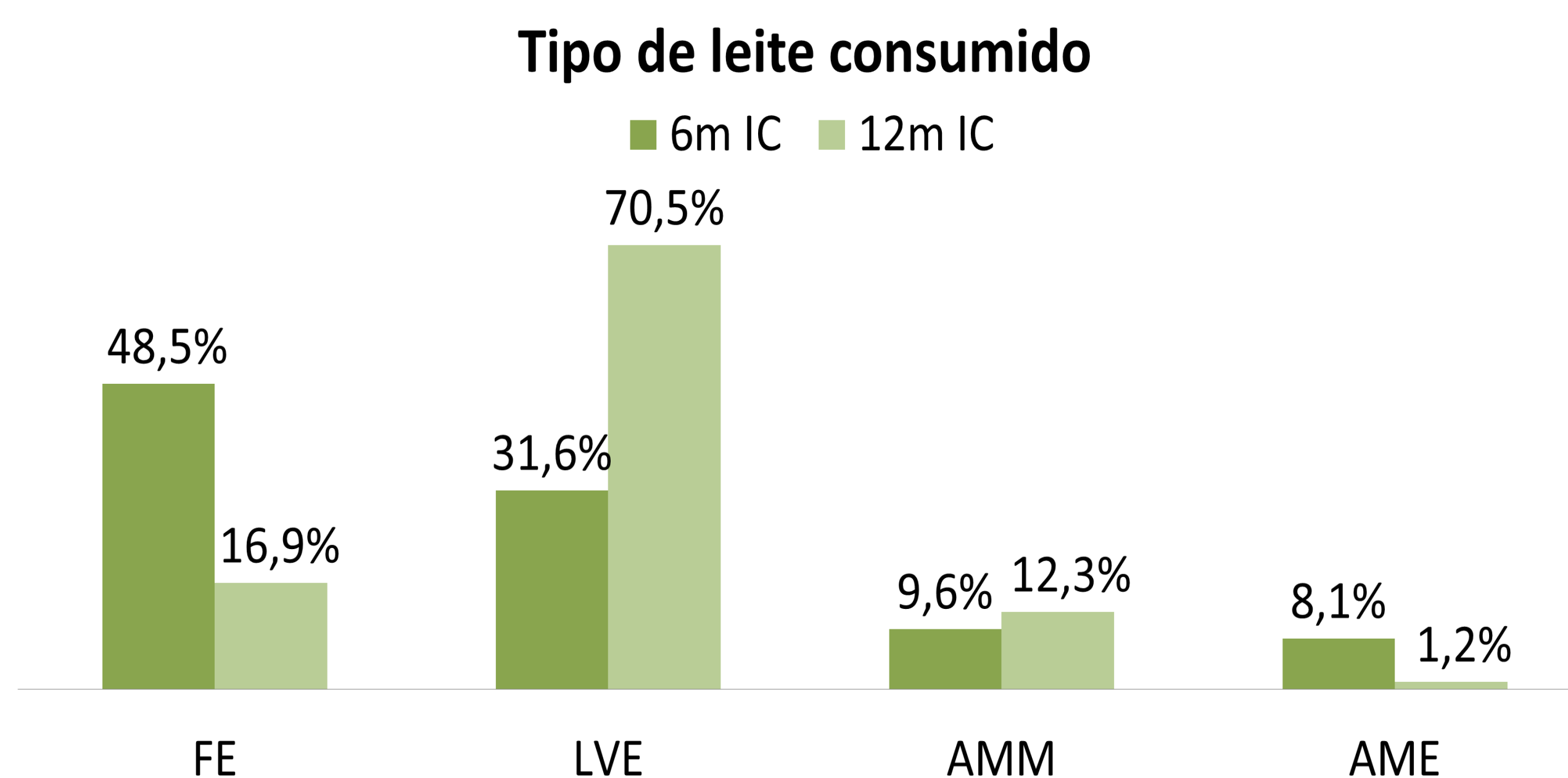
Metodologia

Estudo de coorte, prospectivo e observacional realizado em ambulatório de seguimento de prematuros de muito baixo peso em um hospital terciário de Porto Alegre no período de 2004 à 2010. Coletados dados antropométricos do nascimento e dados acerca do tipo de leite (leite materno, leite de vaca e fórmula láctea) recebido pelos pacientes aos 6 e 12m IC. Estudo aprovado pelo CEP da instituição. Análise estatística realizada com SPSS versão 18.0.



Resultados

Avaliadas 332 crianças. Idade gestacional final média 30 ± 2 semanas, peso ao nascer médio de $1194,2 \pm 223,8$ g, média do comprimento ao nascer de $37 \pm 2,8$ cm e média de perímetro cefálico ao nascimento de $26,8 \pm 2$ cm. Tipos de leite representados pelo gráfico. O tipo de leite consumido com 6m IC teve relação inversa com IG final e com a classificação de peso para IG, e relação direta com idade da mãe. Tipo de leite consumido aos 12m IC teve relação inversa com IG final e relação direta com tipo de leite consumido aos 6m IC.



Conclusão

Os índices de aleitamento materno encontrados estão abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde. Ressaltamos porém, que prematuros de muito baixo peso são uma população de alto risco para desmame precoce, tendo em vista as comorbidades e diversos fatores que podem influenciar no tempo de aleitamento materno.